

**REFERÊNCIA:**

MENDES, M. M. P. Projeto pulsar – trabalho no ciclo gravídico-puerperal. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1., 4., 9., Foz do Iguaçu. *Anais...* Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]

1

**PROJETO PULSAR  
TRABALHO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL***Mônica Maria da Paz Mendes*

Vivemos a era da sofisticada medicina fetal, novo ramo da medicina alopata. Com os métodos modernos de investigações diagnósticas e a instituição de procedimentos cirúrgicos no feto detentor das patologias mais variadas, possíveis de correção ainda na vida intra-uterina ou imediatamente após o nascimento, deu-se um aprendizado salutar sobre o funcionamento dos fetos. Embora que com uma compreensão ainda cartesiana, pelo menos no meio médico já se considera a possibilidade de que o que se passa com a mãe se reflete no feto e que o mesmo reage de forma autônoma, como já antecipara Reich há pouco mais de cem anos.

As experiências mais remotas de quando fetos ou bebês são muito profundas e ficam registradas na mente e no corpo determinando o surgimento de distúrbios emocionais. Reich observou que a história do indivíduo está sedimentada em seu corpo. Com a contração muscular, na tensão, as emoções são retraídas, ocorre um encouraçamento, um represamento da energia vital. Músculos contraídos, ou seja, encouraçados, represam a energia vital de tal modo que a percepção e as vivências corporais são perdidas e a consciência é desviada do presente acarretando uma dissociação entre a consciência e o corpo. Os sentimentos ficam congelados, há uma limitação na respiração culminando num desequilíbrio vegetativo, base dos distúrbios psicossomáticos. Para Wilhelm Reich, o encouraçamento corporal é a consolidação da neurose do corpo, ou seja, a parada do fluxo de energia vital e serve para abafar os sentimentos. Podemos exemplificar com a ameba, que se retrai se tocada, e se expande ao sentir-se bem. No ser humano há retraimento no medo e na dor, e expansão na raiva e no prazer. O feto sabe se o seu ninho, o útero que o abriga, é quente e protetor, ou se há falta de energia. Um útero frio, desprovido de energia, numa gestação indesejada, é o ambiente propício para a formação de um ser “faltoso”, “sem direito a vida” e, conseqüentemente, de um adulto encouraçado e desprovido de energia vital.

Os traumas pré-verbais são os mais importantes e deletérios para o indivíduo, pois os marcam de maneira mais intensa, além de que a pressão para a sua repetição é muito forte, com a probabilidade imensa de se traumatizar alguém com se foi traumatizado. Segundo Eva Reich (1998), que tanto contribuiu para a prevenção das psicopatias, todo terapeuta deveria trabalhar não só de forma curativa, mas também de forma preventiva, baseada na afirmação de que as crianças naturalmente não têm couraças, mas que estão à mercê de adultos encouraçados, e de que esses adultos lhes transmitem suas próprias couraças.

O trabalho preventivo visa modificar o mundo adulto de forma que as crianças possam crescer sem couraças rígidas, ou seja, mantendo intacta sua energia vital. A fonte do bem estar é o curso livre de energia vital no organismo, energia que pulsa em todos os seres do universo, que pode estar bloqueada em diversos níveis. O resgate dessa energia pulsante nos devolve à vida e

## REFERÊNCIA:

2

MENDES, M. M. P. Projeto pulsar – trabalho no ciclo gravídico-puerperal. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1., 4., 9., Foz do Iguaçu. **Anais...** Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]

ao estabelecimento do estado de saúde. Assim sendo, todas as sensações prazerosas são curativas.

Minha regra de ouro no campo da prevenção neurológica é: não imponha às crianças os males que lhe foram impostos. Não os transmitam, consciente ou inconscientemente, à próxima geração. Ao contrário, você pode quebrar a corrente de mil anos dessa herança, mesmo que esteja enrolada nela e sofra por isso. Eis a grande esperança. (EVA REICH, 1998, p. 28)

Cada gravidez é única. É uma mãe nova, adaptada aquele bebê, pronta para satisfazer as necessidades próprias daquele ser próprio, singular. O leite materno tem aspecto e gosto variável para cada gestação na tentativa natural de se adequar aquele bebê, por isso ouvimos mães relatarem que o leite de tal gestação foi mais doce, ou mais “salobro”. Podemos até nos atrever a fazer a correlação entre esse leite dito “salobro” e o desmame precoce, tão prejudicial ao crescimento e desenvolvimento de crianças saudáveis, especialmente em nosso país tão empobrecido.

Os bebês são, de fato, humanos, embora infantis. A psicanálise já mostrou que o nascimento pode ser sentido pelo bebê como normal ou anormal, evidenciado nas reações desencadeadas no adulto em situações tipo virar-se, cair, estar em meio líquido, etc. O aparente simples fato de ser segurado conduz o bebê a atravessar bem todas as fases de seu desenvolvimento emocional. A amamentação é ideal quando a relação emocional entre dois seres que se conhecem, e são um só, na visão do bebê, se processa numa intimidade própria e ímpar, onde não há regras pré-estabelecidas. De início as necessidades são externas ao lactente, porque ele não sabe o que quer. A função materna nomeia essas necessidades apresentando o objeto adequado aquelas necessidades. Quando o bebê tem fome e a mãe apresenta o leite, ela nomeia a necessidade e apresenta o adequado à sua necessidade, ou seja, o leite. A função materna transforma o instintual em pulsional. Com isso vai se estruturando o id, o ego, e, mais adiante, o superego. Enfim, deu-se uma maternagem suficientemente boa.

Do ponto de vista do bebê, nada existe além dele próprio, portanto a mãe é, inicialmente, parte dele. Em outras palavras, há algo, aqui, que as pessoas chamam de identificação primária. Isto é o começo de tudo, e confere significado a palavras muito simples, como *ser*. (WINNICOTT, 1999, p. 9)

Quando a mãe não é suficientemente boa, ou seja, quando não apresenta os objetos adequados, não contribui para a formação dos traços de memória. Forma-se um ego fragilizado, que tem como conseqüência o surgimento de patologias psicóticas e patologias neuróticas. Dentre as psicoses infantis podemos citar: o Autismo, a Psicose Simbiótica e a Esquizofrenia Infantil. Nos adultos: a Esquizofrenia (adolescentes e adultos) e a Psicose Maníaco-Depressiva,

## REFERÊNCIA:

3

MENDES, M. M. P. Projeto pulsar – trabalho no ciclo gravídico-puerperal. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1., 4., 9., Foz do Iguaçu. **Anais...** Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]

denominada também de Distúrbio Bipolar. Entre as neuroses: Neurose Obsessivo-Compulsivo, Histeria, Neurose de Angústia e Hipocondria.

Vocês verão que o colapso desses processos de desenvolvimento muito iniciais nos leva, imediatamente, ao tipo de sintomatologia que encontramos em nossos hospitais psiquiátricos, de tal forma que a prevenção dos distúrbios comuns nestes hospitais diz respeito, inicialmente, aos cuidados com o bebê e as coisas que ocorrem naturalmente as mães que querem tomar conta de um bebê. (WINNICOTT, 1999, p. 10)

Cada nascimento é único, singular, dependente do contexto psíquico e institucional. A primeira casa do indivíduo é o útero materno que o abriga. Os acontecimentos no momento da concepção, na vida intra-uterina, na chegada ao mundo, na amamentação, no modo de ser acalentado ao colo, do primeiro ano de vida e da infância irão determinar a formação do caráter do indivíduo e a sua dinâmica no mundo.

Concluo com o pensamento daquela que, através de seu livro com Eszter Zornànszky: *Energia Vital Pela Bioenergética Suave* me enraizou no que é o caminho florido e reestruturante a ser trilhado em minha vida, que é me dedicar à profilaxia materno-infantil das psicopatias, a Dra. Eva Reich: “Os delicados inícios da vida são de grande importância. São os fundamentos do bem estar da alma e do corpo. Gostaria de pedir-lhes o apoio a esses esforços. Precisamos de paz sobre a Terra – paz que começa no ventre da mãe. Eva Reich (1998, p. 7).

=====

## REFERÊNCIAS

ÁVILA, A. A. **Socorro Doutor...** atrás da barriga tem gente! São Paulo: Editora Atheneu Cultura, 1998.

WINNICOTT, D.W. **Os bebês e suas mães.** São Paulo: Martins Fontes, 1999

WINNICOTT, D.W. **Tudo começa em casa.** São Paulo: Martins Fontes, 1999

LOWEN, A. LOWEN, L. **Exercícios de Bioenergética.** São Paulo: Agora, 1985

LOWEN, A. **Bioenergética.** São Paulo: Summus Editorial, 1975.

LOWEN, A. **O Corpo em Terapia - a abordagem bioenergética,** São Paulo, Summus Editorial, 1958.

LOWEN, A. **Medo da Vida.** São Paulo: Summus Editorial, 1980.

LOWEN, A. **O corpo em depressão.** São Paulo: Summus Editorial, 1972.

REICH, E; ZORNÀNSZKY E. **Energia Vital pela Bioenergética Suave.** São Paulo: Summus Editorial, 1998.

ROGERS, C. R. **Grupos de Encontro.** São Paulo: Martins Fontes, 1970.

SOIFER, R. **Psicologia da Gravidez.** Parto e Puerpério. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1977.

SZEJER, M. et STEAWART, R. **Nove meses na vida da mulher.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

**REFERÊNCIA:**

4

MENDES, M. M. P. Projeto pulsar – trabalho no ciclo gravídico-puerperal. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1., 4., 9., Foz do Iguaçu. **Anais...** Centro Reichiano, 2004. CD-ROM. [ISBN - 85-87691-12-0]

-----  
TEDESCO, J. et all. **A grávida** - suas Indagações e as dúvidas do Obstetra. São Paulo: Editora Atheneu Cultura, 1999.

=====

**Mônica Maria da Paz Mendes**

**Cidade:** Petrolina/PE - Brasil

**E-mail:** monicapaz@bol.com.br